

**EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE AUXINA (2,4 D) NA FORMAÇÃO E PROLIFERAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS DE SOJA (*GLYCINE MAX (L.) MERR.*). Raquel Sachet, Maria Helena B. Zanettini (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).**

Em nosso laboratório temos utilizado o tecido embriogênico como alvo para a transferência de genes em soja. O objetivo do presente trabalho é contribuir para a otimização do protocolo de regeneração de plantas via embriogênese somática. Em soja, a frequência de formas anormais dos embriões somáticos é extremamente alta e a frequência de conversão dos embriões em plantas é baixa. Um dos fatores apontados como causa de tais respostas é a elevada concentração de auxina (2,4 D) utilizada no meio de indução. Em vista disto, foi testada a redução da concentração inicial deste fitorregulador de 40 mg/l (D-40) para 20 mg/l (D-20). As cultivares incluídas no estudo foram: Conquista, IAS-5 e Uirapuru. Após 30 dias os explantes foram transferidos para meios de proliferação, onde a concentração de auxina foi reduzida, respectivamente, para 20 mg/l e 10 mg/l. Ao completar 45 dias após o início da cultura foi realizada a contagem dos embriões somáticos formados por pares de cotilédones, diferenciando-os conforme seu estado de desenvolvimento em: globular e desenvolvido (estádios posteriores da embriogênese). Está sendo realizada a transferência do tecido embriogênico para o mesmo meio fresco a cada 15 dias. Foi verificado que ambos os meios, com concentração inicial D-40 e D-20, foram capazes de induzir a formação de embriões, sendo esse número maior em D-40. No entanto, quando os embriões foram transferidos para o meio de proliferação, os que se encontravam inicialmente em D-20, ao contrário do desejado, se desenvolveram, enquanto que os em D-40, em geral, se multiplicaram, mantendo-se em estágio globular. (Fapergs, CNPq).